

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFLIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 332
03/09/1999**



Padrão Oficial da Raça

CÃO LOBO TCHECOSLOVACO

(CESKOSLOVENSKÝ VLČIAK)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: República da Tchecoslováquia.

PAÍS PATRONO: República da Eslováquia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 03.09.1999.

UTILIZAÇÃO: Cão de trabalho.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros.
Seção 1 - Cães Pastores.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Ceskoslovenský Vlciak.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

CÃO LOBO TCHECOSLOVACO

(Ceskoslovenský Vlciak)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: No ano de 1955, foi realizada na CSSR (atual Tchecoslováquia), uma experiência biológica, onde se cruzou um cão da raça Pastor Alemão com uma loba da Carpácia. Este tipo de experiência demonstrou que era possível obter e criar uma descendência tanto pelo cruzamento de um cão com uma loba, quanto de um lobo com uma fêmea canina. A maioria dos produtos destes acasalamentos possuía as aptidões genéticas necessárias para a continuação da criação. Em 1965, após o término das experiências, elaborou-se um plano de criação sistemática desta nova raça, que deveria unir as características do lobo com as qualidades favoráveis do cão. Em 1982, por meio do Comitê Geral dos Criadores Associados da CSSR daquela época, o Cão Lobo Tchecoslovaco foi reconhecido como raça nacional.

APARÊNCIA GERAL: De constituição robusta, com tamanho maior do que o médio e o corpo com formato retangular. Pela sua construção, movimentação, textura e cor do pelo e máscara, é parecido com um lobo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Comprimento do corpo: altura na cernelha: 10:9.
- Comprimento do focinho: comprimento do crânio: 1:1,5 .

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Vivo, ativo, resistente, dócil com reações rápidas. Destemino e corajoso. Desconfiado. Demonstra uma excepcional fidelidade para com o seu dono. Resistente às intempéries. Cão de utilidade versátil.

CABEÇA: Simétrica, bem musculosa. Vista de perfil ou por cima, em forma de cunha truncada. Características sexuais bem definidas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Visto de frente e de perfil, a testa é ligeiramente arqueada. Não apresenta um sulco frontal marcado. Protuberância occipital claramente visível.

Stop: Moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: De forma oval; preta.

Focinho: Seco, não largo; cana nasal reta.

Lábios: Bem aderentes. Comissura labial fechada. As bordas dos lábios são pretas.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes e simétricos. Dentes bem desenvolvidos, especialmente os caninos. Mordedura em tesoura ou pinça, com 42 dentes, de acordo com a fórmula dentária. Dentição regular.

Bochechas: Secas, suficientemente musculosas, não sobressaindo marcadamente.

Olhos: Pequenos, oblíquos, de cor âmbar. Pálpebras bem aderentes.

Orelhas: Eretas, finas, triangulares, curtas (não ultrapassando 1/6 da altura na cernelha); o ponto mais lateral da inserção da orelha e o ângulo externo do olho estão em uma linha reta. Uma linha vertical imaginária desde a ponta da orelha para baixo, tocaria de leve, ao passar, a borda lateral da cabeça.

PESCOÇO: Seco, bem musculoso. Em repouso, forma um ângulo de até 40º com a horizontal. Deve ser suficientemente longo para que a trufa alcance o solo sem esforço.

TRONCO

Linha superior: Harmoniosamente fundida do pescoço ao tronco. Ligeiramente inclinada.

Cernelha: Bem musculosa e pronunciada, porém, não a ponto de interferir na harmonia da linha superior.

Dorso: Firme e reto.

Lombo: Curto, bem musculoso, sem ser largo e ligeiramente inclinado.

Garupa: Curta, bem musculosa, sem ser larga e ligeiramente inclinada.

Peito: Simétrico, bem musculoso, amplo, em forma de pêra e estreitando-se em direção ao esterno. Sua profundidade não deve alcançar os cotovelos. A ponta do esterno não se estende além da articulação do ombro.

Linha inferior e Ventre: Abdome ligeiramente esgalgado com flancos levemente encolhidos.

CAUDA: Inserida alta, pendente reta com o cão em repouso. Quando em ação, geralmente elevada e portada em forma de foice.

MEMBROS

ANTERIORES: Retos, fortes, secos e próximos entre si, com patas ligeiramente voltadas para fora.

Ombros: Escápulas estão posicionadas bem para frente, bastante musculosas. Formam um ângulo de aproximadamente 65° com a horizontal.

Braços: Fortemente musculosos, formam com as escápulas um ângulo de 120° a 130°.

Cotovelos: Aderentes ao corpo, não virados nem para dentro nem para fora, bem definidos e flexíveis. O braço e o antebraço formam entre si, um ângulo de aproximadamente 150°.

Antebraços: Longos, secos e retos. O comprimento do antebraço e do metacarpo é de 55% da altura na cernelha.

Carpos: Sólidos, flexíveis.

Metacarpos: Longos, formam um ângulo de pelo menos 75° com o solo. Movimento ligeiramente elástico.

Patas: Largas, ligeiramente voltadas para fora. Longos dedos arqueados e fortes; unhas pretas. Almofadas bem definidas, elásticas e pretas.

POSTERIORES: Poderosos e paralelos. Uma linha vertical imaginária, partindo da ponta do ísquio, passaria pelo meio dos jarretes. Os ergôs são indesejáveis e devem ser retirados.

Coxas: Longas, bem musculosas. Formam um ângulo de 80° com a pelve. A articulação coxo-femoral é vigorosa e flexível.

Joelhos: Fortes e flexíveis.

Pernas: Longas, secas, bem musculosas. Formam um ângulo de 130° com os jarretes.

Articulação dos jarretes: Secas, sólidas e flexíveis.

Jarretes: Longos, secos. Quase verticais ao solo.

Patas: Longas, dedos arqueados com fortes unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Harmoniosa, ágil, cobrindo bem o solo com o movimento das patas o mais próximo possível do solo. A cabeça e o pescoço inclinam-se para a horizontal. Anda em passo de camelo.

PELE: Elástica, firme, sem dobras; não pigmentada.

PELAGEM

Pelo: Reto e bem assentado. As pelagens de inverno e a de verão são bem distintas. No inverno predomina um imenso subpelo e junto com o pelo de cobertura, forma uma grossa pelagem sobre todo o corpo. É necessário que o pelo cubra o ventre, a face interna dos membros, o escroto, a parte interna das orelhas e as áreas entre os dedos. Pescoço bem coberto por pelos.

COR: Do cinza-amarelado ao cinza-prateado com uma máscara clara característica. Pelos claros também na base do pescoço e no antepeito. A cor cinza escuro com máscara clara é permitida.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos, pelo menos: 65cm.
Fêmeas, pelo menos: 60cm.

Peso: Machos, pelo menos: 26kg.
Fêmeas, pelo menos: 20kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e bem estar do cão.

- Cabeça pesada ou leve.
- Testa plana.
- Ausência de até dois PM1 (pré-molar 1) ou de dois M3 (molar 3) não deve ser penalizado. Entretanto, será considerado como falta, a ausência de 2 PM1 e 1 M3; ou de 2 M3 e 1 PM1.
- Olhos marrons escuros, pretos ou de cores diferentes.
- Orelhas grossas, de inserção alta ou baixa.
- Pescoço portado alto quando em repouso; em posição baixa quando em atenção.
- Cernelha pouco marcada.
- Linha superior atípica.
- Garupa longa.
- Cauda longa, inserida baixa e portada incorretamente.
- Angulações dos membros anteriores insuficientes ou exageradas.
- Carpos fracos.
- Angulações dos membros posteriores insuficientes ou exageradas; musculatura insuficiente.
- Máscara pouco marcada.
- Movimento curto e ondulante.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Proporções discrepantes.
- Comportamento e caráter inadequados.
- Cabeça atípica.
- Outras faltas dentárias (exceto 2 PM1 e o M3, veja no item faltas), mordedura irregular.
- Posição e forma atípica dos olhos.
- Inserção e forma atípica das orelhas.
- Barbelas.
- Garupa excessivamente inclinada.
- Caixa torácica atípica.
- Inserção e porte atípico da cauda.
- Posição defeituosa ou atipia dos membros anteriores.
- Pelagem muito longa, ultrapassando o tamanho do corpo; atípica.
- Outras cores além das previstas no padrão.
- Ligamentos articulares frouxos.
- Movimentação atípica.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

